





Fecomércio - 05/08/2020

Índice

Liege Barbalho | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Curso livres gratuitos

Noticias - 04/08/2020

8

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre 2 mil vagas em cursos à distância

Noticias - 04/08/2020

9

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância

Noticias - 04/08/2020

10

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância

Notícias - 04/08/2020

11

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância

Notícias - 04/08/2020

12

Canindé Soares | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo

Noticias - 04/08/2020

13

Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo 15
Notícias - 04/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /
Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância 17
Notícias - 04/08/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /
Senac/RN: ?rgão no estado abre quase duas mil vagas em cursos gratuitos à distância 18
Notícias - 04/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /
Senado pauta para quinta PL que limita juro do cheque especial e do cartão 19
Notícias - 04/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /
Senado pauta projeto que limita juro do cheque especial e do cartão 21
Notícias - 04/08/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /
Senado pauta para quinta (6) PL que limita juro do cheque especial e do cartão 23
Notícias - 04/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, FECOMÉRCIO-
RN - SENAC RN /
Nova alta industrial 25
Notícias - 05/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /
Fecomércio: Endividamento dos brasileiros já apresentava tendência de alta antes mesmo da pandemia 28
Notícias - 04/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Fiern anuncia demissão de 80 colaboradores

Notícias - 04/08/2020

31

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Crise: FIERN demite 80 colaboradores

Notícias - 04/08/2020

32

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Queda de receita provoca demissão de 80 servidores na FIERN

Notícias - 04/08/2020

33

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Sistema Fiern alega crise pela Covid-19 e demite 80 colaboradores

Notícias - 04/08/2020

34

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Sistema Fiern demite 143 funcionários em um ano

Notícias - 05/08/2020

35

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

MEC autoriza aulas a distância nas instituições federais de ensino médio técnico e profissional até o fim do ano

Notícias - 04/08/2020

37

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Curta Caicó terá encerramento com sessão Drive In, na Ilha de Sant'Ana, dias 15 e 16 de agosto

Notícias - 04/08/2020

38

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Curta Caicó terá encerramento com sessão Drive In, na Ilha de Sant'Ana, dias 15 e 16 de agosto

Notícias - 04/08/2020

40

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pelo menos 10 mil consumidores negociaram débitos com a Caern durante pandemia 42
cidades - 04/08/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo entrega mais de R\$ 1 milhão em ações para a agricultura familiar do RN 43
Notícias - 04/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Por apoio à CPMF, Guedes vai propor cortar à metade tributos sobre salários 45
Notícias - 04/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Copom inicia reunião para definir taxa básica de juros 47
Notícias - 04/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Comitê de Política Monetária inicia reunião para definir taxa básica de juros 50
Notícias - 04/08/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

MINISTÉRIO DA ECONOMIA PROPÕE ACABAR COM A MEIA-ENTRADA 53
Notícias - 03/08/2020

Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Paraibana muda de carreira aos 56 anos e lança na Europa coleção inspirada no algodão colorido 54
Notícias - 04/08/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caern negociou débitos com 10 mil consumidores 57
Notícias - 04/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Setor turístico potiguar está animado com retomada 59

Noticias - 04/08/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Reforma tributária em capítulos demonstra a falta de rumos de Paulo Guedes

61

Noticias - 04/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar fecha em queda de 0,57% depois de encostar em R\$ 5,40

63

Notícias - 04/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Casa de Carlos Ghosn é destruída em Beirute, mas família está a salvo

65

Noticias - 04/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Os 'nós' da reforma tributária

68

Noticias - 05/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Trump afirma que pode agir sozinho, se não houver acordo

70

Noticias - 05/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Paulo Guedes tem plano para diminuir resistência à CPMF

72

Noticias - 05/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

COTAÇÕES

74

Economia - 05/08/2020

Curso livres gratuitos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Liege Barbalho

O **Senac** RN está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula. São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia

de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres, escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre 2 mil vagas em cursos à distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Senac** RN, por meio de sua plataforma de educação a distância, está com matrículas abertas em 1.980 cursos gratuitos (seguindo alguns requisitos) nas áreas de gastronomia, beleza, informática, turismo, meio ambiente, biossegurança e comércio. A carga horária varia entre 20h e 40h e alguns cursos terão início imediato, logo após a finalização da matrícula.

As vagas gratuitas serão disponibilizadas pelo Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia

de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por meio da sua plataforma EAD, o **Senac RN** está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Por meio da sua plataforma EAD, o **Senac** RN está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois

salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Por meio da sua plataforma EAD, o **Senac RN** está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois

salários mínimos federais.

'Neste novo tempo que vivemos, a metodologia de ensino a distância se tornou uma excelente opção de aprendizado e continuidade dos estudos. Com essa oportunidade oferecida pelo **Senac**, milhares de pessoas poderão aproveitar a quarentena de forma produtiva e aprimorando conhecimentos em cursos de atualização profissional, gratuitamente', pontua o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Os cursos livres a distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização. Para o Rio Grande do Norte são cerca 30 cursos disponíveis. Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Canindé Soares

Ação está prevista no Plano de Retomada desenvolvido em parceria com a Setur e entidades do trade turístico

Dando continuidade na série de ações previstas dentro do Plano de Retomada do Turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, iniciou, nesta segunda-feira (03), mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico. As inscrições seguem até a próxima sexta-feira (07), pelo site rn.senac.br.

Lançado no início de junho, o programa de

treinamento do **Senac** já efetuou mais de 1 mil matrículas gratuitas no RN. Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas em cursos que tem como foco habilitar trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva do turismo com treinamentos para implementação das normas de biossegurança exigidas no Plano.

Podem participar profissionais que atuam nos segmentos relacionados à atividade turística em Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo Turismo Mais Protegido, lançado pelo Governo do Estado com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

'O **Sistema Fecomércio RN** continua focado em contribuir de forma direta e incisiva nessa retomada da economia e do turismo do RN. Ao oferecer os cursos gratuitos no **Senac**, estamos possibilitando tanto aos profissionais do setor quanto aos turistas e sociedade em geral, a garantia de que o nosso estado executará um retorno seguro, atendendo todas as exigências sanitárias necessárias no contexto pós-

pandemia Covid019' ressaltou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.**

Sobre o PRT

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

A iniciativa já permitiu ao Rio Grande do Norte a conquista do selo internacional 'viagem segura' (Travel Safety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, e que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

Serviço:

Cursos Gratuitos **Senac** RN - Plano de Retomada do Turismo

Período: 03 a 07 de agosto.

Inscrição:rn.senac.br

Vagas: 150

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Senac RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

Dando continuidade na série de ações previstas dentro do Plano de Retomada do Turismo, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, iniciou, nesta segunda-feira (03), mais um período de matrículas em cursos gratuitos para profissionais do segmento turístico. As inscrições seguem até a próxima sexta-feira (07), pelo site rn.senac.br.

Lançado no início de junho, o programa de treinamento do **Senac** já efetuou mais de 1 mil matrículas gratuitas no RN. Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 novas vagas em cursos que tem como foco habilitar trabalhadores

envolvidos na cadeia produtiva do turismo com treinamentos para implementação das normas de biossegurança exigidas no Plano.

Podem participar profissionais que atuam nos segmentos relacionados à atividade turística em Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo Turismo Mais Protegido, lançado pelo Governo do Estado com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

'O **Sistema Fecomércio RN** continua focado em contribuir de forma direta e incisiva nessa retomada da economia e do turismo do RN. Ao oferecer os cursos gratuitos no **Senac**, estamos possibilitando tanto aos profissionais do setor quanto aos turistas e sociedade em geral, a garantia de que o nosso estado executará um retorno seguro, atendendo todas as exigências sanitárias necessárias no contexto pós-pandemia Covid019' ressaltou o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Sobre o PRT

O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

A iniciativa já permitiu ao Rio Grande do Norte a conquista do selo internacional 'viagem segura' (Travel Safety Stamp), criado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo, e que tem o respaldo da Organização Mundial do Turismo e de mais de 200 CEOs das principais empresas de turismo do mundo, tais como: Hilton, Radisson Hospitality, Marriott International, Expedia, InterContinental Hotels Group, Grupo Accor, Grupo Trip.com, Hyatt, Booking.com, entre outros.

Serviço:

Cursos Gratuitos **Senac** RN - Plano de Retomada do Turismo

Período: 03 a 07 de agosto.

Inscrição:rn.senac.br

Vagas: 150

Compartilhe isso:

Twitter Facebook

Curtir isso:

Curtir Carregando...

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Senac RN abre quase 2 mil vagas em cursos gratuitos a distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Foto: Ilustrativa

Por meio da sua plataforma EAD, o **Senac** RN está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; Comércio e Biossegurança. Com carga horária que variam de 20h até 240h, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção. Entre eles, o

interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

Interessados podem se inscrever acessando o site <https://www.ead.senac.br/gratuito/> e na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência. As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Senac/RN: ?rgão no estado abre quase duas mil vagas em cursos gratuitos à distância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Por meio da sua plataforma de ensino à distância, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (**Senac/RN**) está com matrículas abertas em diversos cursos livres gratuitos, nas áreas de Gastronomia; Beleza, Informática; Turismo; Meio Ambiente; e, Comércio e Biossegurança.

Com carga horária que variam de 20 até 240 horas, alguns cursos terão início imediato, a partir da finalização da matrícula, cita informação da assessoria de imprensa do

Senac/RN, em Natal.

São 1.980 vagas disponibilizadas por meio do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**), que estabelece critérios para seleção.

Entre eles, o interessado deverá ter uma renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos federais.

Os cursos livres à distância se dividem em títulos para formação inicial, aperfeiçoamento ou atualização e para o estado do RN são cerca 30 cursos disponíveis.

Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

Interessados podem se inscrever acessando o endereço virtual

<https://www.ead.senac.br/gratuito/e> na aba Cursos Livres escolher o título de sua preferência.

As inscrições são limitadas ao número de vagas disponíveis para cada curso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SENAC** RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA **SENAC** DE GRATUIDADE

Senado pauta para quinta PL que limita juro do cheque especial e do cartão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Senado pautou para a sessão de quinta-feira, 6, um projeto de lei que limita a cobrança de juros no cheque especial e no cartão de crédito em 30% ao ano. A proposta, apresentada este ano pelo senador Alvaro Dias (Podemos-PR), valerá para as dívidas contraídas entre março e dezembro de 2020.

O projeto também proíbe os bancos de reduzirem, neste período, os limites de crédito que estavam disponíveis em 19 de março de 2020 - portanto, antes de a crise provocada pelo novo coronavírus se intensificar.

Originalmente, o texto apresentado por Dias limitava os juros a 20% ao ano, mas ele ampliou o teto a 30% ao ano para conseguir mais apoio

ao texto. No caso das fintechs (startup do setor financeiro), o limite poderá ser maior, de 35% ao ano. "Se não se estabelecer um freio de arrumação, aqueles que estão levando hoje até comida pra casa com o cartão de crédito depois não saberão como pagar", afirmou Dias.

De acordo com dados do Banco Central, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito (quando o cliente paga pelo menos a fatura mínima) está em 300% ao ano. No caso do cheque especial, a taxa média foi de 110% ao ano.

Desde janeiro deste ano, o limite para a taxa de juros do cheque especial pessoa física fixado pelo Banco Central é de 8% ao mês, o equivalente a cerca de 150% ao ano. Os juros são cobrados quando o cliente acessa seu limite de crédito, pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Já o crédito rotativo do cartão de crédito pode ser acionado por quem não pode pagar o valor total da sua fatura na data do vencimento, mas não quer ficar inadimplente. Para usar o crédito rotativo, o consumidor paga qualquer valor entre o mínimo e total da fatura. O restante é automaticamente financiado e lançado no mês seguinte, com juros.

As duas linhas estão entre as mais caras, quando comparadas com os juros cobrados em outros tipos de empréstimos, como o pessoal ou consignado. Por isso, são classificadas como "emergenciais" e segundo analistas, só devem ser usadas se for realmente necessário, por um período curto de tempo.

Oferta de crédito

Em meio à pandemia da covid-19, o percentual de famílias com dívidas atingiu em junho o recorde histórico de 67,1%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Senado pauta projeto que limita juro do cheque especial e do cartão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Senado pautou para a sessão de quinta-feira (6), um projeto de lei que limita a cobrança de juros no cheque especial e no cartão de crédito em 30% ao ano. A proposta, apresentada este ano pelo senador Alvaro Dias (Podemos-PR), valerá para as dívidas contraídas entre março e dezembro de 2020.

O projeto também proíbe os bancos de reduzirem, neste período, os limites de crédito que estavam disponíveis em 19 de março de 2020 - portanto, antes de a crise provocada pelo novo coronavírus se intensificar.

Originalmente, o texto apresentado por Dias limitava os juros a 20% ao ano, mas ele ampliou

o teto a 30% ao ano para conseguir mais apoio ao texto. No caso das fintechs (startup do setor financeiro), o limite poderá ser maior, de 35% ano a ano. "Se não se estabelecer um freio de arrumação, aqueles que estão levando hoje até comida pra casa com o cartão de crédito depois não saberão como pagar", afirmou Dias.

De acordo com dados do Banco Central, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito (quando o cliente paga pelo menos a fatura mínima) está em 300% ao ano. No caso do cheque especial, a taxa média foi de 110% ao ano.

Desde janeiro deste ano, o limite para a taxa de juros do cheque especial pessoa física fixado pelo Banco Central é de 8% ao mês, o equivalente a cerca de 150% ao ano. Os juros são cobrados quando o cliente acessa seu limite de crédito, pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Já o crédito rotativo do cartão de crédito pode ser acionado por quem não pode pagar o valor total da sua fatura na data do vencimento, mas não quer ficar inadimplente. Para usar o crédito rotativo, o consumidor paga qualquer valor entre o mínimo e total da fatura. O restante é automaticamente financiado e lançado no mês seguinte, com juros.

As duas linhas estão entre as mais caras, quando comparadas com os juros cobrados em outros tipos de empréstimos, como o pessoal ou consignado. Por isso, são classificadas como "emergenciais" e, segundo analistas, só devem ser usadas se for realmente necessário, por um

período curto de tempo.

Oferta de crédito

Em meio à pandemia da covid-19, o percentual de famílias com dívidas atingiu em junho o recorde histórico de 67,1%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), apresentou uma emenda (proposta de alteração ao texto) para fixar o limite às duas linhas para cerca de 70% ao ano (o correspondente a duas vezes a taxa básica de juros aplicado ao mês).

Segundo ele, a limitação pode fazer os bancos a limitarem o crédito na ponta. "Medidas que elevem o risco de operações ou as tornem inviáveis financeiramente fazem com que as instituições restrinjam sua oferta, lembrando que a avaliação da taxa de juros deve ser avaliada cliente a cliente, conforme melhores práticas e recomendações internacionais, sendo temerário estabelecer mesma taxa a todos clientes", escreveu Bezerra na justificativa da emenda.

No entanto, de acordo com o relator do projeto, Lasier Martins (Podemos-RS), o indicador proposto por Bezerra deixa o patamar de juros com redução menor do que a necessária. Ele sinalizou que não deva acatar no relatório a sugestão do líder do governo. Sem conseguir emplacar a alteração, o governo vai tentar barrar o projeto e votar contra.

Tabelamento

Para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), estipular juros máximos nas duas linhas pode agravar a crise econômica e gerar insegurança jurídica. "Projetos de tabelamento, se aprovados, produzirão, sob a ótica do preço dos serviços financeiros, efeitos econômicos negativos, além do enorme potencial de gerarem dano à imagem do País, ao ambiente de negócios e ao apetite por investimentos", diz nota assinada pelo presidente da instituição, Isaac Sidney.

Ainda na manifestação, Sidney diz que a Febraban tem procurado "sensibilizar" lideranças políticas sobre as propostas em tramitação no Congresso que afetam o setor financeiro. Conforme o Estadão reportou, o segmento é alvo de pelo menos 336 projetos na Câmara e no Senado.

"A Febraban concorda com a necessidade de reduzir o custo do crédito. Mas entende que o tabelamento, ao invés de promover alívio financeiro, pode agravar a crise por distorcer a formação de preços, criar gargalos e gerar insegurança jurídica", diz a nota.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Senado pauta para quinta (6) PL que limita juro do cheque especial e do cartão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Jane de Araújo/Agência Senado/Arquivo

O Senado pautou para a sessão de quinta-feira (6) um projeto de lei que limita a cobrança de juros no cheque especial e no cartão de crédito em 30% ao ano. A proposta, apresentada este ano pelo senador Alvaro Dias (Podemos-PR), valerá para as dívidas contraídas entre março e dezembro de 2020.

O projeto também proíbe os bancos de reduzirem, neste período, os limites de crédito que estavam disponíveis em 19 de março de 2020 - portanto, antes de a crise provocada pelo

novo coronavírus se intensificar.

Originalmente, o texto apresentado por Dias limitava os juros a 20% ao ano, mas ele ampliou o teto a 30% ao ano para conseguir mais apoio ao texto. No caso das fintechs (startup do setor financeiro), o limite poderá ser maior, de 35% ao ano. 'Se não se estabelecer um freio de arrumação, aqueles que estão levando hoje até comida pra casa com o cartão de crédito depois não saberão como pagar', afirmou Dias.

De acordo com dados do Banco Central, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito (quando o cliente paga pelo menos a fatura mínima) está em 300% ao ano. No caso do cheque especial, a taxa média foi de 110% ao ano.

Desde janeiro deste ano, o limite para a taxa de juros do cheque especial pessoa física fixado pelo Banco Central é de 8% ao mês, o equivalente a cerca de 150% ao ano. Os juros são cobrados quando o cliente acessa seu limite de crédito, pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Já o crédito rotativo do cartão de crédito pode ser acionado por quem não pode pagar o valor total da sua fatura na data do vencimento, mas não quer ficar inadimplente. Para usar o crédito rotativo, o consumidor paga qualquer valor entre o mínimo e total da fatura. O restante é automaticamente financiado e lançado no mês seguinte, com juros.

As duas linhas estão entre as mais caras, quando comparadas com os juros cobrados em

outros tipos de empréstimos, como o pessoal ou consignado. Por isso, são classificadas como 'emergenciais' e, segundo analistas, só devem ser usadas se for realmente necessário, por um período curto de tempo.

Oferta de crédito

Em meio à pandemia da covid-19, o percentual de famílias com dívidas atingiu em junho o recorde histórico de 67,1%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela **Confederação Nacional do Comércio (CNC)**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Nova alta industrial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz antônio felipe

laf@tribunadonorte.com.br

A produção Industrial brasileira dá uma injeção de ânimo na **economia** ao avançar em 24 das 26 atividades em junho ante maio. Pela segunda vez consecutiva o indicador fecha em alta, com destaque para a produção de veículos. Apesar do crescimento por dois meses, a indústria ainda opera 27,7% abaixo do pico alcançado em maio de 2011, diz o IBGE. Tem muito espaço para avançar ou, muito chão de fábrica para sujar ainda.

Indicador

Mesmo assim a produção industrial caiu 17,5% no 2º trimestre ante o 1º trimestre. Um bom sinal de expansão vem das concessionárias de carros. Os emplacamentos de veículos cresceram 43,61% em julho ante junho, diz a Fenabrave, entidade do setor.

Bancos

O lucro do Banco Itaú Unibanco recuou 40%, no último trimestre. Todos os grandes bancos que já publicaram os seus balanços registram uma queda brutal do lucro. Não tá fácil pra ninguém. Até a venda de combustível no Brasil recuou 8,7% no semestre. O diesel se recupera em junho, indicando melhora na atividade econômica.

Dívidas

As dificuldades já existiam antes da pandemia. O País não crescia e o PIB se arrastava. A **Confederação Nacional do Comércio (CNC)** constatou que o endividamento dos brasileiros já apresentava tendência de alta antes mesmo da pandemia. A crise apenas intensificou o endividamento e a inadimplência, sobretudo entre as famílias de menor renda.

Cotações

O **mercado** operou ontem com oscilações. O Ibovespa fechou em queda de -1,57%, a 101.216 pontos, puxado principalmente pelo lucro menor do Itaú. O dólar também fechou em baixa a R\$ 5,286 (-0,53%) e o barril de petróleo (spot) a US\$ 41,52, leve alta de 0,76%. Já o

ouro teve uma das maiores valorizações no **mercado** internacional superando US\$ 2 mil (onça-troy), pela primeira vez.

Ainda no atoleiro

O Indicador de Atividade Econômica aponta retração de 11,2% da **economia** (PIB), no segundo trimestre deste ano, em comparação ao 1º trimestre. Até que a atividade cresceu em junho 0,7%, sendo o segundo crescimento consecutivo do indicador, mas a forte retração registrada em abril foi determinante para o desempenho negativo no trimestre. Na comparação interanual também foi recorde de retração da atividade no 2º trimestre com queda de 11,7%. Em junho o recuo da atividade foi de 9,4%, na mesma base de comparação, resultado melhor do que o observado em maio (-12,7%).

Futuro

Os resultados mostram uma taxa acumulada em 12 meses até junho de -2,2% e o acumulado no 1º semestre do ano a -5,8%. O IAE-FGV é um indicador que antecipa a tendência da **economia** brasileira a partir da divulgação de três versões com base na divulgação das principais pesquisas mensais de atividade divulgadas pelo IBGE.

Testes

Levantamento da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), diz que mais de 370 mil testes rápidos já foram realizados pelo varejo farmacêutico desde o início da pandemia. Muita gente reclama do teste caro e com resultado 'falso positivo'.

Comunicação

A operadora TIM vai instalar 4G em cidades do interior em parceria com Anatel. O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) obriga a companhia italiana a levar conectividade a 366 cidades, sendo 268 do Norte e do Nordeste, 89 em Minas Gerais e nove em Goiás. No RN muitas cidades e distritos tem um serviço muito ruim.

Emprego

Na boa e saudável briga do e-commerce, o Consórcio Magalu abre 300 vagas para Gestores de Negócios em home-office, em todo o Brasil. A empresa oferece comissões de até 7,6%, ferramentas digitais e campanhas de incentivos. Para mais informações, acessar o site e clicar na aba "Seja Representante".

Cursos

O **Senac** RN abre nova etapa de cursos gratuitos para profissionais do turismo. A atividade está prevista no Plano de Retomada desenvolvido em parceria com a Setur e entidades do trade turístico. As inscrições seguem até a próxima sexta-feira (07), pelo site rn.senac.br.

Nordeste

A rede Le biscuit, com loja no Midway Mall, investe R\$ 4,5 milhões em expansão de franquias no Nordeste. A companhia tem 144 lojas em 14 estados, sendo 137 próprias e sete franquias. Também investiu recentemente R\$ 25 milhões em abertura do comércio online.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio,
FECOMÉRCIO-RN - **SENAC RN**

Fecomércio: Endividamento dos brasileiros já apresentava tendência de alta antes mesmo da pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) produziu um estudo especial sobre o comportamento do endividamento dos brasileiros durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. Utilizando os resultados mensais da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), a **CNC** analisou informações sobre o nível de comprometimento da renda do consumidor com dívidas no período, assim como contas em atraso, além da sua percepção em relação à capacidade de pagamento.

Existem hoje no Brasil quase 11 milhões de

famílias (10.952.420) que possuem algum tipo de dívida. Há um ano, esse número era 5,8% menor (10.356.426, em julho de 2019). O percentual de endividamento dos brasileiros cresceu durante a pandemia: saiu de 66,2% em março para 67,4% em julho, alcançando o maior nível desde o início da realização da Peic, em janeiro de 2010. Porém, de acordo com a pesquisa, a trajetória crescente do endividamento já era observada antes da crise, com tendência ascendente desde o fim de 2018, acentuando-se no ano passado - coincidindo com o ciclo de redução dos juros. 'Com condições de crédito mais favoráveis desde o início de 2019, as famílias vinham aumentando a aquisição de produtos mais dependentes do crédito, sustentando o consumo através do maior endividamento', afirma o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros.

O surto de covid-19 impactou de maneira bem diferente os dois grupos de renda estudados pela pesquisa da **CNC**. Enquanto a necessidade de crédito cresceu entre as famílias que recebem até 10 salários mínimos, com o percentual de endividamento saltando de 67,1%, em março, para o recorde de 69%, em julho, as consideradas mais ricas aumentaram a propensão a poupar, com este mesmo indicador caindo de 62,1% (março) para 59,1% (julho). 'Em função da renda mais achatada, este primeiro grupo tem contraído mais dívidas durante a pandemia, pois precisa de recursos para financiar despesas correntes e manter algum nível de consumo', explica Izis Ferreira, economista da **CNC** responsável pelo trabalho. 'Já entre as famílias com rendimento mensal superior a 10 salários mínimos, o temor em

relação à crise de saúde injetou cautela quanto aos gastos, e elas estão poupando mais.'

O tempo médio de comprometimento com dívidas entre as famílias endividadas aumentou durante a pandemia, passando de 7 meses em março para 7,4 meses em julho. A proporção de endividados com vencimentos de compromissos em até três meses apresentou redução a partir de abril. Por outro lado, aumentou a proporção de famílias com dívidas a vencer no prazo de 6 meses a 1 ano, assim como aquelas acima de 1 ano. 'Esse movimento de alongamento das dívidas, ou seja, a procura por compromissos vincendos em prazos mais longos, melhora a capacidade das famílias de quitarem seus débitos. À medida que os prazos aumentam, as prestações tendem a ser menores, encaixando-se melhor nos orçamentos domésticos, que, naturalmente, foram encurtados com a crise', destaca a economista da Confederação.

Inadimplência também cresce na pandemia

Com mais consumidores endividados, a inadimplência também aumentou durante a pandemia. Cresceu a proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso (de 25,3%, em março, para 26,3%, em julho). 'Em termos absolutos, pode-se dizer que, em cada dez famílias endividadas, quatro atrasaram alguma das dívidas em julho. Em março, essa razão indicava resultado um pouco menor, a cada dez famílias com dívidas, 3,7 precisaram atrasar o pagamento de algum compromisso', ressalta Izis Ferreira. Assim como no indicador referente ao endividamento, o grupo de famílias de menor renda apresentou tendência de crescimento no percentual, nos últimos meses (de 28,4%, em março, para 29,7%, em julho).

Já entre a parcela com rendimentos mensais acima de 10 salários, o índice se manteve praticamente estável desde o início do surto de covid-19: variou de 11,4% (março) para 11,2% (julho).

Neste período, acelerou também o percentual das famílias que declararam não ter condições de quitar os débitos no mês seguinte e que, portanto, vão permanecer inadimplentes. A proporção cresceu de 10,2%, em março, para 12%, em julho, atingindo o percentual mais elevado da série. No caso deste item, nota-se tendência positiva a partir de abril, nas duas faixas de renda pesquisadas. 'Os consumidores estão se esforçando para evitar a inadimplência, mas, uma vez inadimplentes, encontram dificuldades para quitar seus compromissos financeiros em aberto', diz a economista da **CNC**, ressaltando que o tempo de atraso das quitações diminuiu durante a pandemia. 'Os atrasos acima de 90 dias, que vinham caindo desde fevereiro, continuam mantendo a trajetória declinante durante a crise.'

Cartão de crédito perde espaço com a crise

O cartão de crédito, que historicamente lidera o ranking de principal tipo de dívida entre os brasileiros, acabou por perder espaço durante os meses de pandemia. A modalidade, que chegou a representar 78,4% do total de dívidas em março, passou a 76,2% em julho. Izis Ferreira chama a atenção para o fato de que, assim como o cartão de crédito, o cheque especial também recuou no período, 'ambos por serem modalidades consideradas mais caras atualmente'. Por outro lado, as dívidas cresceram no crédito consignado (6,3% para 8,2%), no crédito pessoal (8,2% para 9,2%),

nos carnês de loja (16,2% para 17,6%) e nos tipos de financiamento - carro (10,3% para 11,3%) e casa (9,0% para 10,1%).

Acesse a íntegra da análise da Divisão Econômica da **CNC**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fiern anuncia demissão de 80 colaboradores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

relação ao mesmo período do ano passado é de aproximadamente 40%. O Sistema afirma também que muitos dos funcionários demitidos aderiram ao plano de desligamento voluntário ou possuem outra fonte de renda.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) anunciou nesta terça-feira (4), a demissão de 80 funcionários. De acordo com nota divulgada pelo Sistema Fiern, os desligamentos foram motivados pela queda de receita durante a pandemia da covid-19.

A Fiern afirma que mesmo em meio a crise não desligou nenhum funcionário até o mês de julho. "Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez", cita a nota.

Segundo a Fiern, a queda de receitas em

Crise: FIERN demite 80 colaboradores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

NOTA

Com o efetivo início da pandemia do Covid-19, o Sistema FIERN adotou e publicou a decisão de não desligar, mesmo com a queda de receitas, colaboradores até o mês de julho de 2020. A frustração de receita, inclusive, foi maior que a simulação feita em março, quando tudo começou. Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez.

Alinhado com as diretrizes do Sistema Indústria

(CNI/SESI/SENAI/IEL) quanto à nova orientação de atuação do SESI, SENAI e IEL, considerando a queda geral de receitas em, aproximadamente, 40% (média comparativa feita em relação ao mesmo período do ano anterior), além de outras medidas de corte e contenção de despesas, o Sistema FIERN lamenta informar que, nesta data, está formalizando o desligamento de 80 colaboradores, muitos dos quais que aderiram ao plano de desligamento voluntário ou que dispõem de algum outro vínculo que gera comprovada renda.

O Sistema FIERN agradece a todos os colaboradores desligados, ao mesmo tempo em que renova todos seus compromissos de atuação institucional em defesa da indústria e do desenvolvimento econômico.

Natal, 04 de agosto de 2020

FIERN

SESI

SENAI

IEL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Queda de receita provoca demissão de 80 servidores na FIERN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Segundo a Fiern, a queda de receitas em relação ao mesmo período do ano passado é de aproximadamente 40%. O Sistema afirma também que muitos dos funcionários demitidos aderiram ao plano de desligamento voluntário ou possuem outra fonte de renda.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) anunciou nesta terça-feira (4), a demissão de 80 funcionários. De acordo com nota divulgada pelo Sistema Fiern, os desligamentos foram motivados pela queda de receita durante a pandemia da covid-19.

A Fiern afirma que mesmo em meio a crise não desligou nenhum funcionário até o mês de julho. 'Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez', cita a nota.

Sistema Fiern alega crise pela Covid-19 e demite 80 colaboradores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Com o efetivo início da pandemia do Covid-19, o Sistema FIERN adotou e publicou a decisão de não desligar, mesmo com a queda de receitas, colaboradores até o mês de julho de 2020. A frustração de receita, inclusive, foi maior que a simulação feita em março, quando tudo começou. Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez.

Alinhado com as diretrizes do Sistema Indústria

(CNI/SESI/SENAI/IEL) quanto à nova orientação de atuação do SESI, SENAI e IEL, considerando a queda geral de receitas em, aproximadamente, 40% (média comparativa feita em relação ao mesmo período do ano anterior), além de outras medidas de corte e contenção de despesas, o Sistema FIERN lamenta informar que, nesta data, está formalizando o desligamento de 80 colaboradores, muitos dos quais que aderiram ao plano de desligamento voluntário ou que dispõem de algum outro vínculo que gera comprovada renda.

O Sistema FIERN agradece a todos os colaboradores desligados, ao mesmo tempo em que renova todos seus compromissos de atuação institucional em defesa da indústria e do desenvolvimento econômico.

Natal, 04 de agosto de 2020

FIERN

SESI

SENAI

IEL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Sistema Fiern demite 143 funcionários em um ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) anunciou, nesta terça-feira (4), a demissão de 80 funcionários. É a segunda demissão promovida na Federação em cerca de um ano. Na anterior, em 31 de julho de 2019, foram demitidos 63 pessoas. Ao todo, em pouco mais de um ano, 143 colaboradores perderam seus empregos na Fiern, sob a presidência de Amaro Araújo. A exemplo da demissão anterior, a Federação se pronunciou apenas por meio de nota.

No comunicado informou que os desligamentos foram motivados pela queda de receitas durante a pandemia da covid-19. Ainda segundo a nota, a queda de receitas em relação ao mesmo período do ano passado é de aproximadamente

40%. O número representa o corte de 13,86% dos colaboradores do Sistema Fiern. A Federação argumentou que em meio a crise não desligou nenhum funcionário até o mês de julho. "Por razões que todos conhecem a pandemia afetou empresas e organizações. O próprio Sistema 'S' no Brasil precisou formalizar desligamentos, suspender serviços e reposicionar metas. Agora, infelizmente, também chegou a nossa vez", cita a nota.

O Sistema afirma também que muitos dos funcionários demitidos aderiram ao plano de desligamento voluntário ou possuem algum outro vínculo que gera comprovada renda. As demissões atingiram trabalhadores da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), entidades que são organismos de apoio à Fiern nas mais diversas funções sociais e de formação de mão de obra qualificada para setores ligados à indústria e de prestação de serviços.

De acordo com a nota, a frustração de receita foi, inclusive, maior que a simulação feita em março, quando teve início a pandemia do novo coronavírus no Rio Grande do Norte e, conseqüentemente, as medidas de distanciamento social. A Federação informou ainda que 'alinhado com as diretrizes do Sistema Indústria (CNI/SESI/SENAI/IEL) quanto à nova orientação de atuação do SESI, SENAI e IEL, considerando a queda geral de receitas' vem adotando outras medidas de contenção", mas não detalhou quais seriam.

Segunda

Em julho de 2019, a Fiern já tinha demitido 63 colaboradores, alegando que os cortes nos gastos mensais com contas de água, luz, telefone e despesas acessórias diversas não foram suficientes para equilibrar as contas. À época, o corte reduziu em 9,7% o quadro de pessoal lotado na sede da Federação, em Natal, e nos escritórios espalhados pelo interior do Estado, e profissionais que atuavam no Senai; IEL/RN e Sesi.

As demissões à época ocorreram após baixa adesão a um Plano de Demissão Voluntária (PDV), lançado no início de julho do ano passado pela Fiern. No balanço orçamentário mais recente divulgado no portal da Fiern na internet, relativo ao ano de 2015, os gastos com pessoal somaram R\$ 2,2 milhões.

Na época, em meio às demissões, entre os setores de apoio administrativo à presidência da Fiern, os desligamentos ocorreram na Comunicação e Jurídico. No primeiro, duas funcionárias ligadas ao setor de Eventos, que já estavam aposentadas, foram desligadas em definitivo. Com a saída de ambas, o setor de Eventos seria extinto e as funções poderiam ser assumidas por jornalistas da casa. Nessa primeira demissão a Federação também optou por se pronunciar apenas por meio de nota. Não foi informado o impacto financeiros das demissões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

MEC autoriza aulas a distância nas instituições federais de ensino médio técnico e profissional até o fim do ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

O Ministério da Educação (MEC) autorizou que as instituições federais de ensino médio técnico e profissional suspendam as aulas presenciais até 31 de dezembro deste ano, devido à pandemia do coronavírus.

A autorização vale para os cursos técnicos das instituições da Rede Federal de Ensino e do **Sistema S** (Senai, Sesc, Sesi, Senac e outros).

As instituições poderão optar pelas aulas remotas durante o período ou pela reposição da

carga horária. A portaria foi publicada nesta terça-feira (4) no 'Diário Oficial da União' (DOU).

Em junho, uma outra portaria semelhante autorizou que as universidades federais mantivessem as aulas a distância até o fim de 2020.

'Ficam autorizadas, em caráter excepcional, a suspender as aulas presenciais ou substituí-las por atividades não presenciais nos cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento até 31 de dezembro de 2020, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital, na forma desta Portaria', diz o texto, assinado pelo ministro Milton Ribeiro.

'As instituições de ensino (?) que optarem pela suspensão das aulas presenciais deverão repô-las integralmente, para cumprimento da carga horária total estabelecida no plano de curso aprovado pelo respectivo órgão competente', diz outro trecho. 'As instituições que optarem por suspender as aulas poderão alterar os seus calendários escolares, inclusive os de recessos e de férias.'

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Curta Caicó terá encerramento com sessão Drive In, na Ilha de Sant'Ana, dias 15 e 16 de agosto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

04 de agosto de 2020 Curta Caicó terá encerramento com sessão Drive In, na Ilha de Sant'Ana, dias 15 e 16 de agosto

O audiovisual será destaque no Seridó a partir do próximo sábado (08) com o início do 3º Festival de Cinema Curta Caicó. O evento que se estende até o dia 16, será realizado em ambiente digital, através do website do festival e mídias digitais.

A organização do festival antecipou, em live realizada na internet, a grande programação de encerramento do 3º Curta Caicó com a realização de duas sessões em formato Drive In, no Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana. É a

primeira vez que Caicó recebe um evento desse porte.

As sessões serão realizadas no sábado (15) e domingo (16), a partir das 19 horas. Para a realização do evento foi feito todo um projeto de engenharia na Ilha de Sant'Ana. Ao todo, o local poderá receber até 76 veículos por sessão, que ficarão posicionados no círculo-central da Ilha, conforme projeto previamente enviado ao Corpo de Bombeiros.

O evento contará com telão de projeção e transmissão do áudio dos filmes nos veículos. Dessa forma, as pessoas poderão curtir a sessão com tranquilidade e segurança, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A programação contará com dois curtas-metragens do acervo do **SESC RN** e dois longas-metragens nacionais. O **SESC** apoia a Sessão Drive In através do Projeto Mostra **Sesc** de Arte e **Cultura** 2020. Um dos filmes confirmados é 'Bacurau', de Kleber Mendonça Filho, em sessão do dia 15 de agosto.

O 3º Festival de Cinema Curta Caicó é uma realização da Referência Comunicação e acontece de 8 a 16 de agosto em ambiente digital. O evento conta com Patrocínio do Governo do Estado, Fundação José Augusto e Lei Câmara Cascudo, Eletrocenter, Rende Gás e Slup.

O festival também conta com apoio do: Sebrae, **Sesc**, Inplarn, Replac, Morada da Paz e Prefeitura de Caicó. E apoio cultural: Mística,

Elo Company, Centro Técnico Audiovisual,
ACCIRN, Cardume, UFRN, IFRN, Canal Futura
e InterTV.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN -
CULTURA**

Curta Caicó terá encerramento com sessão Drive In, na Ilha de Sant'Ana, dias 15 e 16 de agosto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

O audiovisual será destaque no Seridó a partir do próximo sábado (08) com o início do 3º Festival de Cinema Curta Caicó. O evento que se estende até o dia 16, será realizado em ambiente digital, através do website do festival e mídias digitais.

A organização do festival antecipou, em live realizada na internet, a grande programação de encerramento do 3º Curta Caicó com a realização de duas sessões em formato Drive In, no Complexo Turístico Ilha de Sant'Ana. É a primeira vez que Caicó recebe um evento desse porte.

As sessões serão realizadas no sábado (15) e domingo (16), a partir das 19 horas. Para a realização do evento foi feito todo um projeto de engenharia na Ilha de Sant'Ana. Ao todo, o local poderá receber até 76 veículos por sessão, que ficarão posicionados no círculo-central da Ilha, conforme projeto previamente enviado ao Corpo de Bombeiros.

O evento contará com telão de projeção e transmissão do áudio dos filmes nos veículos. Dessa forma, as pessoas poderão curtir a sessão com tranquilidade e segurança, de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A programação contará com dois curtas-metragens do acervo do **SESC RN** e dois longas-metragens nacionais. O **SESC** apoia a Sessão Drive In através do Projeto Mostra **Sesc** de Arte e **Cultura** 2020. Um dos filmes confirmados é 'Bacurau', de Kleber Mendonça Filho, em sessão do dia 15 de agosto.

O 3º Festival de Cinema Curta Caicó é uma realização da Referência Comunicação e acontece de 8 a 16 de agosto em ambiente digital. O evento conta com Patrocínio do Governo do Estado, Fundação José Augusto e Lei Câmara Cascudo, Eletrocenter, Rende Gás e Slup.

O festival também conta com apoio do: Sebrae, **Sesc**, Inplarn, Replac, Morada da Paz e Prefeitura de Caicó. E apoio cultural: Mística, Elo Company, Centro Técnico Audiovisual, ACCIRN, Cardume, UFRN, IFRN, Canal Futura

e InterTV.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN -
CULTURA

Pelo menos 10 mil consumidores negociaram débitos com a Caern durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) atingiu a marca de 10 mil negociações de débitos entre os meses de abril e julho de 2020, período que corresponde ao período de pandemia da covid-19. Segundo o órgão, a companhia ofereceu vantagens diferenciadas durante esse momento. Com a negociação, os usuários puderam solicitar a sua religação ao sistema e ficar em situação regular. Ao todo, o valor total negociado pela Companhia é de R\$ 9,7 milhões.

'A campanha atual traz as melhores condições de negociação já oferecidas pela empresa, sendo uma oportunidade única de regularizar a situação com a Companhia', destaca o Giordano

Filgueira, superintendente comercial da Caern. Com a reabertura da **economia**, a expectativa da Caern é que novos consumidores venham a negociar os seus débitos. A campanha de negociação terá a mesma validade dos decretos estaduais que tratam sobre a pandemia do coronavírus.

Conforme explicou a Caern, para os pagamentos à vista e parcelados, serão dispensados os **juros** e multa por atraso. A correção monetária será mantida. A entrada mínima passa a ser 5% do valor do débito e o prazo máximo para parcelamentos será mantido em 36 meses. Em todos os parcelamentos feitos, a parcela a ser paga não pode ser inferior a 50% do valor da fatura média do cliente.

O usuário com dívida atrasada também pode fazer outro parcelamento, mesmo que já esteja pagando parcelas de uma negociação anterior. Nesse caso, o valor da dívida a ser negociada é somado ao saldo devedor restante do parcelamento anterior e o total é parcelado em até 36 meses, com entrada de mínima, nessa campanha, de 10%.

As campanhas de renegociação que a Caern vem editando têm o objetivo de diminuir a inadimplência. Para fazer o acordo, o cliente deve acessar a Agência Virtual em caern.com.br e acessar o link parcelamento de débitos. Para negociar presencialmente é preciso agendar também na Agência Virtual e selecionar a opção Negociação de Débitos/Parcelamento.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo entrega mais de R\$ 1 milhão em ações para a agricultura familiar do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Em comemoração ao dia do agricultor e agricultora familiar, festejado em 25 de julho, o Governo do RN, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), irá lançar uma nova modalidade do Programa Estadual de Compras Governamentais e **Economia** Solidária (Pecafes) e entregar ações para agricultores familiares do Estado na próxima quarta-feira (05). O evento será realizado por videoconferência, às 15h. Com a iniciativa, o Governo está investindo mais de R\$ 1 milhão para a categoria.

Na ocasião, serão entregues 70 cheques do Programa CredMais, em parceria com a Agência de Fomento do RN (AGN), totalizando R\$ 307 mil em crédito; liberado o valor de R\$ 225 mil do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); e lançada a nova modalidade do Programa Estadual de Compras Governamentais, o Pecafes- Doação Simultânea. Já nesta primeira compra, realizada em conjunto com o Governo Cidadão, serão adquiridos 5000 cestas básicas, sendo investido um valor superior a R\$ 500 mil.

'Iremos fazer um ato simbólico, tendo em vista a atual situação de pandemia que estamos vivendo. Todos os agricultores e agricultoras beneficiados com as iniciativas foram contatados, num trabalho em parceria com os sindicatos de trabalhadores rurais dos municípios e com as cooperativas da agricultura familiar, e irão receber suas respectivas ações', destacou o secretário da Sedraf, Alexandre Lima.

Entrega de 70 cheques do Programa CredMais

A Governadora Fátima Bezerra irá entregar, simbolicamente, 70 contratos de operação de microcrédito, através do Programa CredMais, em parceria com a AGN, totalizando um investimento de R\$ 307 mil em crédito para a agricultura familiar. Os agricultores beneficiados com a ação são dos municípios de Mossoró, Apodi, Bom Jesus, Pureza, Afonso Bezerra, Ceará-Mirim, Felipe Guerra, João Câmara, Macaíba, São Miguel do Gostoso, Ceará-Mirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Riachuelo, Currais Novos, Caicó,

Santo Antônio, Canguaretama.

O CredMais é uma programa da Sedraf, executado em parceria com a AGN, que possibilita o acesso do agricultor familiar ao crédito no valor que varia entre 3 e 5 mil reais. O beneficiário tem três meses de carência, 12 meses para pagar o empréstimo, além de **juros** zero nos caso de adimplência. O valor do crédito pode ser utilizado para custeio e investimento nas propriedades rurais.

Lançamento do Pecafes - Doação Simultânea

Será assinado termo aditivo do Decreto de Regulamentação do Pecafes criando a nova modalidade de compras públicas chamada de Pecafes - Doação Simultânea. O objetivo é de realizar aquisições de gêneros alimentícios da agricultura familiar voltados para a doação direta às famílias em situação de vulnerabilidade social, e em especial busca garantir condições de segurança alimentar adequada.

Nesta primeira compra, o Governo irá adquirir cinco mil cestas básicas, em parceria com o Governo Cidadão, com 100% de produtos da agricultura familiar para doar a 1.667 famílias de 24 comunidades quilombolas dos municípios de Angicos, Afonso Bezerra, Portalegre, Patú, Luiz Gomes, Coronel João Pessoa, Lagoa Nova, Currais Novos, São Tomé, Parelhas, Assú, Ipanguaçu, Parnamirim, Bom Jesus, Ceará-Mirim, Macaíba, Ielmo Marinho, Poço Branco, Touros, Tibau do Sul e Santo Antônio. O valor do investimento totaliza R\$ 508.701,72.

Essas famílias serão beneficiadas com uma cesta básica por mês, durante três meses.

Cada cesta irá conter biscoito artesanal, peixe seco, farinha de mandioca, goma para tapioca, mel de abelha, arroz vermelho, feijão macassar, jerimum, batata doce, macaxeira, mamão, banana, bebida láctea, polpa de fruta e café em pó.

Liberação de recursos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

Na oportunidade, a Sedraf irá liberar cerca de R\$ 255 mil reais, por meio de recursos federais, para agricultores familiares beneficiários do PNCF realizarem investimentos produtivos em suas propriedades rurais. A iniciativa vai beneficiar 94 agricultores dos municípios de Afonso Bezerra, Apodi, Assú, Campo Grande, Florânia, Ipanguaçu, Mossoró, Olho D'Água dos Borges, Riacho da Cruz, Santa Cruz, Senador Elói de Souza e Upanema.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Por apoio à CPMF, Guedes vai propor cortar à metade tributos sobre salários



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, apresentou ao presidente Jair Bolsonaro um plano para tentar diminuir as resistências no Congresso à criação de novo imposto sobre transações digitais - no mesmo modelo da extinta CPMF, mas com alcance maior.

Como contrapartida, segundo apurou o Estadão, a ideia é reduzir à metade o peso efetivo da tributação que as empresas pagam sobre os salários dos funcionários. Hoje, as empresas pagam uma alíquota de 20% sobre os salários como contribuição à Previdência. A proposta é reduzir esse peso de encargos para 10%.

Guedes vai propor a redução de 20% para 15%

da alíquota das empresas com um custo de R\$ 50 bilhões de perda de arrecadação federal. A redução dos outros 5 pontos percentuais seria obtida, na prática, com duas medidas parafiscais (sem impacto no Orçamento do governo): redução de 8% para 6% do valor dos salários que é depositado pelas empresas nas contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e corte permanente da metade dos encargos que pagam ao **Sistema S**.

Além disso, a contribuição das empresas ao INSS do trabalhador que ganha até um **salário** mínimo (hoje, R\$ 1.045) será isenta para o patrão, ao custo de R\$ 25 bilhões por ano para os cofres da União. Essa medida integra o novo modelo de Carteira Verde Amarela em gestação pela equipe econômica. Essa desoneração vale só para o trabalhador que recebe um **salário** mínimo e visa a aumentar as contratações e barrar demissões de quem já tem emprego formal.

Guedes também prepara dois acenos importantes para ter apoio ao novo tributo: à classe média (com a ampliação da faixa que fica isenta do IR, dos atuais R\$ 1,9 mil para R\$ 3 mil) e à indústria, com o fim da cobrança do IPI para eletrodomésticos. Aos cofres públicos, a primeira medida tem impacto de R\$ 22 bilhões e a segunda, de R\$ 30 bilhões.

Um corte total do IPI para todos os produtos custaria bem mais: R\$ 50 bilhões, segundo fonte que trabalha na proposta. Guedes quer acabar com o IPI para produtos, como por exemplo, geladeiras, máquinas de lavar e fogão.

Até o momento, o governo apenas enviou ao Congresso projeto de fusão de dois impostos federais: PIS e Cofins. O presidente Jair Bolsonaro deu autorização para que a equipe econômica avance numa proposta que inclua o novo tributo sobre transações financeiras.

Apoio

Ao Estadão, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, disse estar disposto a discutir a criação de um novo tributo nos moldes da CPMF. 'Achamos que a desoneração da folha, dependendo do nível que será feita, talvez seja necessária com uma nova base de tributação. Hoje, está evoluindo muito com comércio digital', afirmou.

A conta da fatura total de medidas de compensação à recriação da CPMF seria de R\$ 127 bilhões. Pelas contas do governo, uma nova contribuição com alíquota de 0,2% cobrada tanto no crédito (entrada dos recursos na conta) como no débito (qualquer retirada de recursos) pode arrecadar R\$ 125 bilhões (desse valor R\$ 50 bilhões voltariam para a Previdência para compensar a desoneração).

Para bancar o Renda Brasil, o novo programa social que vai abarcar o Bolsa Família, o governo quer aumentar a alíquota do IR dos salários mais altos (acima de R\$ 40 mil mensais), cortar as deduções de educação e saúde (as deduções reduzem ou isentam de pagar o imposto), e tributar os lucros e dividendos (a parcela do lucro distribuída aos acionistas de uma companhia). Dependendo do modelo, o benefício médio do novo programa assistencial pode subir de R\$ 190,16 (valor médio do que é pago pelo Bolsa Família) para

um patamar mais próximo de R\$ 300.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Copom inicia reunião para definir taxa básica de juros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) realiza hoje (4) a primeira parte da reunião para definir a taxa básica de **juros**, a Selic. Amanhã (5), após a segunda parte da reunião, será anunciada a taxa ao final do dia.

A mediana (que desconsidera os extremos nas estimativas) das projeções das instituições financeiras consultadas pelo BC prevê redução de 0,25 ponto percentual, para 2% ao ano, renovando o mínimo histórico. Depois dessa redução, a expectativa do **mercado** financeiro é que não haja novos cortes na Selic neste ano.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro

dia do encontro são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do **mercado** financeiro.

No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Taxa de **juros**

O Banco Central atua diariamente por meio de operações de **mercado** aberto - comprando e vendendo títulos públicos federais - para manter a taxa de **juros** próxima ao valor definido na reunião.

A Selic, que serve de referência para os demais **juros** da **economia**, é a taxa média cobrada em negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia.

Ao manter a Selic no mesmo patamar, o Copom considera que as alterações anteriores nos **juros** básicos foram suficientes para chegar à meta de inflação, objetivo que deve ser perseguido pelo BC.

Ao reduzir os **juros** básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

As instituições financeiras consultadas pelo BC projetam inflação menor que o piso da meta, em 2020. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é 1,63% este ano. Para 2021, a estimativa é 3%, abaixo do centro da meta (3,75%).

Para o diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel José Ribeiro de Oliveira, a expectativa é de corte na Selic devido aos efeitos da pandemia de covid-19 na **economia** mundial, à inflação baixa, bem como ao fato de os bancos centrais das principais economias do mundo estarem reduzindo suas taxas básicas de **juros**. 'Em nossa opinião, o Banco Central vai reduzir a Selic para 2% ao ano, redução de 0,25 ponto percentual', diz.

Impactos da redução no crédito

De acordo com a Anefac, se a taxa for reduzida para 2% ao ano, haverá um efeito 'muito pequeno' nos custos do crédito para os consumidores. 'Este fato ocorre uma vez que existe um deslocamento muito grande entre a taxa Selic e as taxas de **juros** cobradas dos consumidores que, na média da pessoa física, atingem 93,35% ao ano, provocando uma

variação de mais de 4.000% entre as duas pontas', diz a associação.

Com a redução da Selic para 2% ao ano, a simulação feita pela Anefac mostra que a taxa média de **juros** ao consumidor passa de 93,35% ao ano para 92,91% ao ano. Os **juros** anuais do comércio caem de 73,92% para 73,52%. A taxa do rotativo do cartão de crédito passa de 255,94% para 255,18% ao ano. Os **juros** para a compra de veículos caem de 18,16% para 17,88% ao ano. No caso do empréstimo pessoal concedido por bancos, o recuo é de 46,1% para 45,76% ao ano. E o empréstimo pessoal de financeiras terá taxa de 106,99% ao ano, contra 107,46% ao ano.

Se o consumidor for comprar uma geladeira, por exemplo, financiada em 12 meses, no valor de 1.500,00, a parcela ficará R\$ 0,19 mais barata, em R\$ 166,39. O valor total pago chegará a R\$ 1.996,64, R\$ 2,27 mais barato com a taxa menor.

Considerando todas as reduções da taxa Selic feitas pelo Banco Central no período de agosto de 2016 a junho de 2020, houve impacto de 62,08 pontos percentuais na taxa média de **juros** cobrada dos consumidores, que passou de 155,43% para 93,35% ao ano. Nesse período a taxa Selic passou de 14,25% ao ano para 2,25% ao ano.

Investimentos

No caso dos investimentos, a redução da Selic para 2% ao ano fará com que os fundos de renda fixa continuem perdendo competitividade em relação à poupança, principalmente nas aplicações de baixo valor em que há cobrança de taxas de administração mais elevadas pelos

fundos. 'Assim sendo, a caderneta de poupança vai continuar uma excelente opção de investimento, principalmente sobre os fundos cujas taxas de administração sejam superiores a 1% ao ano'. A poupança não tem cobrança de taxa de administração, nem de Imposto de Renda. A remuneração é de 70% da Selic, mais Taxa Referencial (TR).

Para ter rendimentos iguais ao da poupança com um CDB (Certificado de Depósito Bancário), o investidor terá que obter taxa de **juros** de cerca de 90% da taxa dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Comitê de Política Monetária inicia reunião para definir taxa básica de juros



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) realiza hoje (4) a primeira parte da reunião para definir a taxa básica de **juros**, a Selic. Amanhã (5), após a segunda parte da reunião, será anunciada a taxa ao final do dia.

A mediana (que desconsidera os extremos nas estimativas) das projeções das instituições financeiras consultadas pelo BC prevê redução de 0,25 ponto percentual, para 2% ao ano, renovando o mínimo histórico. Depois dessa redução, a expectativa do **mercado** financeiro é que não haja novos cortes na Selic neste ano.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro

dia do encontro são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do **mercado** financeiro.

No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic.

Taxa de **juros**

O Banco Central atua diariamente por meio de operações de **mercado** aberto - comprando e vendendo títulos públicos federais - para manter a taxa de **juros** próxima ao valor definido na reunião.

A Selic, que serve de referência para os demais **juros** da **economia**, é a taxa média cobrada em negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia.

Ao manter a Selic no mesmo patamar, o Copom considera que as alterações anteriores nos **juros** básicos foram suficientes para chegar à meta de inflação, objetivo que deve ser perseguido pelo BC.

Ao reduzir os **juros** básicos, a tendência é diminuir os custos do crédito e incentivar a produção e o consumo.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os **juros** mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

As instituições financeiras consultadas pelo BC projetam inflação menor que o piso da meta, em 2020. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é 1,63% este ano. Para 2021, a estimativa é 3%, abaixo do centro da meta (3,75%).

Para o diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), Miguel José Ribeiro de Oliveira, a expectativa é de corte na Selic devido aos efeitos da pandemia de covid-19 na **economia** mundial, à inflação baixa, bem como ao fato de os bancos centrais das principais economias do mundo estarem reduzindo suas taxas básicas de **juros**. 'Em nossa opinião, o Banco Central vai reduzir a Selic para 2% ao ano, redução de 0,25 ponto percentual', diz.

Impactos da redução no crédito

De acordo com a Anefac, se a taxa for reduzida para 2% ao ano, haverá um efeito 'muito pequeno' nos custos do crédito para os consumidores. 'Este fato ocorre uma vez que existe um deslocamento muito grande entre a taxa Selic e as taxas de **juros** cobradas dos consumidores que, na média da pessoa física, atingem 93,35% ao ano, provocando uma

variação de mais de 4.000% entre as duas pontas', diz a associação.

Com a redução da Selic para 2% ao ano, a simulação feita pela Anefac mostra que a taxa média de **juros** ao consumidor passa de 93,35% ao ano para 92,91% ao ano. Os **juros** anuais do comércio caem de 73,92% para 73,52%. A taxa do rotativo do cartão de crédito passa de 255,94% para 255,18% ao ano. Os **juros** para a compra de veículos caem de 18,16% para 17,88% ao ano. No caso do empréstimo pessoal concedido por bancos, o recuo é de 46,1% para 45,76% ao ano. E o empréstimo pessoal de financeiras terá taxa de 106,99% ao ano, contra 107,46% ao ano.

Se o consumidor for comprar uma geladeira, por exemplo, financiada em 12 meses, no valor de 1.500,00, a parcela ficará R\$ 0,19 mais barata, em R\$ 166,39. O valor total pago chegará a R\$ 1.996,64, R\$ 2,27 mais barato com a taxa menor.

Considerando todas as reduções da taxa Selic feitas pelo Banco Central no período de agosto de 2016 a junho de 2020, houve impacto de 62,08 pontos percentuais na taxa média de **juros** cobrada dos consumidores, que passou de 155,43% para 93,35% ao ano. Nesse período a taxa Selic passou de 14,25% ao ano para 2,25% ao ano.

Investimentos

No caso dos investimentos, a redução da Selic para 2% ao ano fará com que os fundos de renda fixa continuem perdendo competitividade em relação à poupança, principalmente nas aplicações de baixo valor em que há cobrança de taxas de administração mais elevadas pelos

fundos. 'Assim sendo, a caderneta de poupança vai continuar uma excelente opção de investimento, principalmente sobre os fundos cujas taxas de administração sejam superiores a 1% ao ano'. A poupança não tem cobrança de taxa de administração, nem de Imposto de Renda. A remuneração é de 70% da Selic, mais Taxa Referencial (TR).

Para ter rendimentos iguais ao da poupança com um CDB (Certificado de Depósito Bancário), o investidor terá que obter taxa de **juros** de cerca de 90% da taxa dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA PROPÕE ACABAR COM A MEIA- ENTRADA



Fonte: O Antagonista

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O Ministério da **Economia** se manifestou pela extinção de todas as regras que garantem a meia-entrada nos cinemas. A reportagem é do Estadão.

A Agência Nacional do Cinema (Ancine) abriu uma consulta pública sobre a obrigatoriedade legal da meia-entrada e seus impactos no **mercado**. A consulta vai até 13 de agosto.

Quase 80% de todos os ingressos de cinema vendidos no Brasil no ano passado tiveram preço de meia-entrada, o que motivou a agência a abrir a consulta pública.

Paraibana muda de carreira aos 56 anos e lança na Europa coleção inspirada no algodão colorido



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

Gláucia, formada em fisioterapia, ingressou no mundo da moda após se recuperar de um câncer, para buscar um 'novo começo'. O negócio dela é voltado à responsabilidade ecológica.

Gláucia Sayers no London Fashion Week - Foto: Gláucia Sayers/Arquivo pessoal

Por Iara Alves, G1 PB

Aos sete anos de idade, a paraibana Gláucia Sayers teve a primeira experiência com o universo da moda e da produção artesanal.

Com a delicadeza dos gestos de criança, bordou um lenço em tecido de algodão cru. Passados mais de 50 anos, os retalhos de momentos vividos na infância remetem à mudança profissional que ela protagonizou quase aos 60 anos. Trabalhar com moda, que nem estava em seus sonhos, se tornou realidade para ela na Europa.

Nascida em Pedra Lavrada, no interior do estado, ela se mudou aos 11 anos para Campina Grande. Na cidade, localizada no Agreste do estado, ela se formou em fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A escolha do curso foi guiada pelos conselhos dos pais, que a incentivaram a trabalhar na área de saúde. Na época, o que Gláucia não sabia ainda é que seguiria os passos da mãe que costurava horas a fio para a família.

A paraibana casou e partiu para a Europa no ano de 1984. Para acompanhar o marido, ela abriu mão da carreira de fisioterapeuta, com o último trabalho realizado há 24 anos. Morou em nove países e, atualmente, vive na Inglaterra. Ela viajou pelo mundo, aprendeu novas línguas e conheceu novas culturas. Além de cidadania britânica, também um coração que pulsa forte pelas raízes nordestinas.

'Me tornei uma aprendiz de moda aos 56 anos. Há quem ache que uma mudança de vida aos 60 anos possa ser uma curva íngreme de aprendizado. Mas nada se alcança sem um desafio, quer seja na sua vida privada ou profissional, seu controle é ilimitado e sua força sempre estará na procura', destacou.

Glaucia estudou moda no 'Fashion Into the Industry', do Serviço de Educação de Adultos de Westminster, de Londres. A essência paraibana marcou a conclusão do curso. O trabalho final dela foi a criação de uma coleção de peças produzidas com algodão colorido, produzido na Paraíba, e utilizado pela Natural Cotton Colour, empresa liderada pela CEO Francisca Vieira, que forneceu matéria-prima para o projeto.

Paraibana aprende nova profissão aos 56 anos e lança coleção com peças de algodão colorido na Europa - Foto: Glaucia Sayers/Arquivo pessoal

'Criei a ideia de uma coleção nativa, com cheiro de algodão colorido para vestir com a simplicidade de ser natural, pura e sustentável [...]. Pra mim foi o máximo de desafio, o que me levou a seis semanas de trabalho feito à mão', explicou.

Atualmente, ela cria produtos para a própria loja online. No site, não são vendidas apenas roupas. 'Eu nunca pensei em criar moda, mas tudo na vida tem uma razão de ser. E é bom mudar, construir e procurar ser feliz. Na verdade, não me considero uma designer, sou uma eterna aprendiz, estudo, pesquisa e crio', reforçou.

Trabalho de Glaucia é voltado para a sustentabilidade

O trabalho desenvolvido por Glaucia é centrado na ética ecológica de produtos naturais. No processo de criação, ela visualiza as peças desde a escolha dos materiais sustentáveis. Cada passo garante o estilo dela no mundo da moda.

'Sempre fui adepta à relação do homem com a natureza e os animais. Venho de uma geração que viveu sem precisar de aditivos sintéticos para me vestir. Me acostumei com a forma simples de cultivar, produzir e usar. Assim como plantar e colher. Baseada neste princípio eu existo', ponderou.

Focada no trabalho que desenvolve, ela espera que esta e as próximas gerações sejam mais conscientes e contribuam ecologicamente para o futuro do meio ambiente, como um todo.

Trabalho de Glaucia é voltado para a consciência ecológica

Foto: Glaucia Sayers/Arquivo pessoal

Mudança na carreira aconteceu após a recuperação de um câncer

Em 2007, enquanto morava em Abu Dhabi, Glaucia foi diagnosticada com câncer de mama. Um desafio que não só foi vencido por ela, mas que a fez valorizar o que considera ser mais importante.

'A Experiência me impulsionou para querer viver e priorizar todos os êxitos. Meus filhos minha família, meus amigos e minha Fé em Deus. Daí que não me faltou nada para seguir em frente. Só a vontade de viver já me incentivou pra ser quem eu sou', pontuou.

Desde que se curou, ela assumiu o propósito de se reconectar ao instinto natural e de motivar outras pessoas a fazerem o mesmo. Por isso, nos momentos de folga ela atua como consultora de em uma agência de saúde aposentados em Londres.

'Um novo começo. Outro capítulo na minha vida', considerou.

Trabalho de Glaucia virou negócio de família

Glaucia é mãe de quatro filhos adultos. Com o auxílio dos filhos, ela impulsiona o negócio que fundou. 'Formamos um time', ressaltou. Como estilista, ela cria e desenvolve as ideias que ganham forma por meio do trabalho manual.

A filha Rhalina é engenheira de projetos e nas horas vagas atua como co-fundadora e fica responsável pela administração, marketing, comunicação com clientes, técnica de compra e vendas, atualizações de **mercado**. 'Ela também é uma excepcional artesã promovendo a consciência sustentável do produto', enalteceu a mãe.

A outra filha, Camila, contribui com a loja online como blogueira. Já os filhos Alex e Michael participaram como modelos em desfiles. Eles também colaboram com a edição de mídias e fotografias.

Algodão colorido produzido na Paraíba alcança **mercado** internacional

Responsável por tornar Campina Grande conhecida como a Liverpool brasileira nos anos de 1940, o algodão se foi propulsor da **economia** no Agreste do estado. Também conhecido como 'algodão ecologicamente correto', o produto ganhou o mundo e chegou ao **mercado** internacional. O tecido produzido com o material é sustentável e chama a atenção para a responsabilidade socioambiental.

O algodão colorido passou por pelo menos 20 anos de melhoramento genético na Embrapa Algodão para que pudesse ser utilizado na indústria têxtil. As tonalidades passeiam pelas variedades das cores verde, marrom e tons avermelhados.

Brasil tem 7,7 milhões de trabalhadores idosos

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) trimestral do IBGE, o Brasil possui cerca de 7,7 milhões de trabalhadores com 60 anos ou mais que atuam no **mercado** de trabalho.

A presença de idosos no mercado de trabalho profissional cresceu nos últimos anos. Acompanhando o envelhecimento do país, no primeiro trimestre de 2012, o país tinha 5,5 milhões de idosos ocupados.

Fonte: G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caern negociou débitos com 10 mil consumidores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) atingiu a marca de 10 mil negociações de débitos entre os meses de abril e julho de 2020. O período corresponde aos meses de pandemia da Covid-19. Segundo o órgão, a companhia ofertou vantagens diferenciadas durante esse momento. Com a negociação, os usuários puderam solicitar a sua religação ao sistema e ficar em situação regular. Ao todo, o valor total negociado pela Companhia é de R\$ 9,7 milhões.

'A campanha atual traz as melhores condições de negociação já oferecidas pela empresa,

sendo uma oportunidade única de regularizar a situação com a Companhia', destaca o Giordano Filgueira, superintendente comercial da Caern. Com a reabertura da **economia**, a expectativa da Caern é que novos consumidores venham a negociar os seus débitos. A campanha de negociação terá a mesma validade dos decretos estaduais que tratam sobre a pandemia do coronavírus.

Conforme explicou a Caern, para os pagamentos à vista e parcelados, serão dispensados os **juros** e multa por atraso. A correção monetária será mantida. A entrada mínima passa a ser 5% do valor do débito e o prazo máximo para parcelamentos será mantido em 36 meses. Em todos os parcelamentos feitos, a parcela a ser paga não pode ser inferior a 50% do valor da fatura média do cliente.

O usuário com dívida atrasada também pode fazer outro parcelamento, mesmo que já esteja pagando parcelas de uma negociação anterior. Nesse caso, o valor da dívida a ser negociada é somado ao saldo devedor restante do parcelamento anterior e o total é parcelado em até 36 meses, com entrada de mínima, nessa campanha, de 10%.

As campanhas de renegociação que a Caern vem editando têm o objetivo de diminuir a inadimplência. Para fazer o acordo, o cliente deve acessar a Agência Virtual em Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte e acessar o link parcelamento de débitos.

Para negociar presencialmente é preciso agendar também na Agência Virtual e selecionar

a opção Negociação de Débitos/Parcelamento.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Setor turístico potiguar está animado com retomada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O setor turístico potiguar está entusiasmado com o retorno da atividade econômica no Rio Grande do Norte após quatro meses de contenção de despesas, que exigiram esforço e criatividade dos empresários para administrar estabelecimentos e funcionários com receita financeira enxugada em virtude do novo coronavírus, causador do atual cenário pandêmico.

Com o isolamento social apontado com uma das medidas mais eficazes de prevenção à Covid-19, muitos turistas desistiram das viagens e, entre outras ações, cancelaram reservas de

hospedagens, como detalha o proprietário de uma pousada em Pipa, Anderson Borges. Tal contexto, contudo, é episódio do passado, pois a retomada da **economia** na praia do Litoral Sul 'está sendo melhor do que esperávamos' e a expectativa é que o setor siga em crescimento constante a fim de amenizar os impactos da pandemia.

Autorizados a funcionar com 50% da capacidade desde 8 de julho, os proprietários dos estabelecimentos de hospedagens pontuam que o desenvolvimento de protocolos que asseguram segurança e saúde aos visitantes e trabalhadores alinhados ao comprometimento dos empresários em executá-los resultou no aumento da credibilidade dos estabelecimentos junto aos clientes, que retomaram confiança em reaver o roteiro turístico.

'Estamos muito satisfeitos com a retomada da **economia** em Pipa, pois estamos com muita procura, em sua maioria de turistas locais que estavam querendo sair e viajar. Eu consigo enfatizar que está muito boa. Para nós, é uma surpresa. Acredito que este resultado se deve ao fato de respeitarmos as leis municipais e estaduais', comenta Anderson Borges.

Ele detalha que está com 100% dos quartos disponíveis para funcionar ocupados, atingindo um resultado almejado há meses. Dos clientes que têm usufruído dos serviços da pousada, 90% deles são da própria região Nordeste do Brasil, enquanto os demais 10% são de outros estados do país.

A promessa de alguns laboratórios em produzir,

ainda em 2020, uma vacina contra o vírus causador da Covid-19 aumenta a esperança dos empresários em realizar grandes eventos que integram o calendário das festas que acontecem no final do ano, como as tradicionais comemorações de réveillon, que neste ano dependem de fatores sanitários para sua realização.

Em São Miguel do Gostoso, no Litoral Norte do RN, há um planejamento para que a festa da virada de 2020 para 2021, como divulga a secretária municipal de Turismo, Janiele Linhares. Ela explica que, para tanto, é necessário observar os números da pandemia por meio do Boletim de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) a fim de analisar quais são as possibilidades viáveis para realização dos eventos.

'Estamos, sim, planejando o Réveillon do Gostoso, que tem conquistado cada vez mais espaço no cenário nacional quando falamos deste tipo de evento, mas para que ele aconteça é necessário que cada um de nós faça sua parte, mantendo o cuidado e o uso da máscara', enfatiza Janiele.

As vendas dos ingressos - em quantidade reduzida - de um evento privado que deve acontecer na cidade a partir da última semana de dezembro estão agendadas para começarem já na próxima terça-feira (11). São Miguel do Gostoso contabiliza 9 mortes pelo novo coronavírus. A secretaria esclarece que os dados da saúde pública a nível local e nacional definirão as possibilidades de novas entradas.

A programação da festa conta com artistas

potiguares e nomes conhecidos no **mercado** da música brasileira, como o grupo musical Vintage, o pagodeiro Thiaguinho e o DJ cantor Pedro Sampaio.

Janiele Linhares destaca, ainda, que o compromisso com o próximo e o respeito às recomendações das autoridades de saúde determinarão as possibilidades de relação social nos próximos meses e, por isso, lança uma proposta: 'Vamos nos cuidar, lembrando sempre de lavar as mãos e de usar a máscara, para nos encontrarmos em dezembro no réveillon?', encerrou.

Agora RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Reforma tributária em capítulos demonstra a falta de rumos de Paulo Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Via Estadão

Charge do Duke (domtotal.com)

Com três baixas importantes em sua equipe, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, tem de reorganizar suas forças num momento especialmente difícil, quando o País apenas volta a se mover, depois do primeiro grande impacto da pandemia. Há pouco mais de um mês o secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, anunciou sua saída, confirmando uma disposição já indicada algum tempo antes. Na semana passada, mais dois ocupantes de

postos estratégicos informaram a disposição de sair: o presidente do Banco do Brasil (BB), Rubem Novaes, e o diretor de programas da Secretaria Especial da Fazenda, Caio Megale.

Não há debandada, disse o ministro. 'Na média, o nível da equipe está subindo', acrescentou, citando a incorporação de nomes como Bruno Funchal e Roberto Fendt. Não ficou claro se ele manifestou, com essas palavras, uma avaliação negativa de quem deixou o governo.

CRISE COMPLICADA - O problema de Guedes, no entanto, é muito mais complicado que a recomposição de uma equipe. Além de cuidar dos desafios imediatos, decorrentes da crise da saúde, ele tem de apresentar e executar uma política econômica. Passado um ano e meio de governo, ele continua devendo um programa claro de trabalho e medidas práticas para cumprir as promessas.

O novo secretário do Tesouro, Bruno Funchal, tem competência, segundo se avalia, para continuar o trabalho de Mansueto Almeida. Depois das ações emergenciais deste ano, será muito complicado continuar o ajuste das contas públicas a partir de 2021. Isso dependerá de apoio político e, portanto, dos objetivos pessoais e das alianças do presidente Jair Bolsonaro. Mas é apenas parte das dificuldades.

PROBLEMAS INTERNOS - Os obstáculos mais próximos para toda a equipe - ou para seus melhores componentes - estarão no próprio Ministério. Há poucos dias o ministro Paulo Guedes entregou ao Congresso a primeira parte, modestíssima, de uma proposta de

reforma tributária. Será, segundo ele, uma reforma fatiada. A julgar pela primeira fatia, o ministro dificilmente fará sucesso como master chef. Dois projetos amplos, ambiciosos articulados e negociáveis com os governos estaduais já tramitam, um na Câmara, outro no Senado.

Mas o ministro continua devendo também um projeto de reforma administrativa e algum avanço nas privatizações, uma de suas principais bandeiras desde antes da posse do presidente Jair Bolsonaro. O presidente deu sinais, muitas vezes, de apoiar essa bandeira, mas tem dificultado algumas linhas de ação, como a privatização do BB, defendida por Guedes.

FALTA DE RUMO - Pode-se discutir se é bom ou mau para o País privatizar o BB, mas a falta de rumo do governo está longe de ser uma solução para problemas desse ou de outro tipo. Enquanto o destino do banco permanecia indefinido, Novaes se enfraquecia. Guedes o criticava por sua modesta participação na política de crédito e o presidente, por sua resistência a cumprir ordens de cortar **juros**.

A indefinição se agravou quando Bolsonaro, acuado por pressões variadas e até pelo risco - menos provável - de um processo de impeachment, procurou apoio do Centrão. Itens essenciais da política econômica, como a retomada do ajuste fiscal depois da pior fase da crise, também se tornaram duvidosos.

BUSCAR A SAÍDA - Essa incerteza poderia ser um forte motivo para um secretário do Tesouro buscar a saída. A motivação de Mansueto Almeida pode ter sido outra, mas, de qualquer forma, ele parece ter escolhido o caminho

menos acidentado. Seu colega Caio Megale foi conciso ao se explicar: disse já ter passado tempo suficiente no setor público, como secretário de Finanças do Município de São Paulo e membro da equipe de Paulo Guedes.

Com esses ou com outros auxiliares, Guedes terá de cuidar dos estragos causados pela pandemia. Além disso, continua devedor de um plano de retomada do crescimento e da execução de reformas ainda mal esboçadas. A única reforma votada, a da Previdência, estava madura desde o governo anterior e foi aprovada graças ao esforço de parlamentares. O presidente só atrapalhou, nesse caso, e provavelmente continuará atrapalhando.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar fecha em queda de 0,57% depois de encostar em R\$ 5,40



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em dia de volatilidade no **mercado** financeiro, o dólar recuou 0,57% depois de operar em alta durante boa parte da sessão e encostar em R\$ 5,40. A bolsa de valores chegou a subir durante a manhã, mas reverteu o movimento e encerrou com queda.

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (4) vendido a R\$ 5,284, com recuo de R\$ 0,03 (-0,57%). Durante a manhã, a divisa operou em alta, atingindo R\$ 5,38 na máxima do dia, por volta das 10h. A cotação alternou altas e baixas em seguida, até encerrar na mínima do dia.

No **mercado** de ações, o dia foi marcado pelas oscilações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa

de valores brasileira), fechou a terça-feira aos 103.011 pontos, com recuo de 1,57%. No pior momento, por volta das 13h10, chegou a 100.004 pontos.

Exterior

As negociações foram influenciadas pelo **mercado** norte-americano. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou em alta de 0,62% após sessão instável. O **mercado** contrabalançou o aumento de tensão nas relações entre Estados Unidos e China, envolvendo o aplicativo TikTok e expectativas de novos estímulos econômicos.

Copom

No Brasil, o **mercado** aguarda a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central sobre a política monetária, cuja reunião começou hoje e acaba amanhã (5). Os analistas preveem corte de 0,25 ponto percentual, com redução da taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) para 2% ao ano, o menor nível da história.

Um eventual fim dos cortes nos **juros** básicos ajudaria a conter a queda dos retornos da renda fixa brasileira (que atualmente oferece taxas mais baixas do que as de outros mercados emergentes), dando algum suporte a expectativas de retorno de ingresso de dólares para investimentos em carteira --o que elevaria a oferta de moeda no **mercado** doméstico e poderia baixar o preço do dólar.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - ECONOMIA

Casa de Carlos Ghosn é destruída em Beirute, mas família está a salvo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A casa onde vive o executivo brasileiro Carlos Ghosn, ex-presidente da aliança Renault-Nissan, que se refugiou em Beirute depois de fugir da Justiça japonesa, em dezembro, foi destruída pela explosão que ocorreu nesta terça-feira, 4, na capital do Líbano. "Estamos todos bem, mas a casa está destruída", disse Carole Ghosn, esposa de Carlos, ao Estadão. "Beirute inteira está destruída."

A casa cor de rosa em estilo colonial, que ficou conhecida no mundo inteiro por ser o ponto de encontro de jornalistas que foram cobrir a primeira entrevista de Ghosn depois de ele ter chegado ao Líbano, fica em um bairro de classe média alta de Beirute, a cerca de 5 quilômetros de distância do porto da cidade, uma área

revitalizada que também conta com vários restaurantes de luxo e hotéis internacionais. Mesmo assim, sofreu com os danos da explosão.

'Tempestade perfeita'

O executivo virou a principal atração do Líbano em janeiro de 2020, ao dar sua primeira entrevista após ter fugido do Japão, onde era acusado de fraude pela Nissan. Ele foi preso no fim de 2018, ao chegar de uma viagem internacional. Permaneceu alguns meses em um centro de detenção e fugiu da prisão domiciliar em Tóquio em dezembro do ano passado.

Mas Carlos Ghosn chegou ao Líbano em um momento de "tempestade perfeita" para a **economia** do país. Os cidadãos libaneses enfrentam controles de capital que impedem os saques de seu saldo no banco.

Não é para menos que Ghosn, com sua fama de bom administrador, chegou a ser sendo visto por alguns políticos libaneses como uma espécie de tábua de salvação para a crise administrativa nacional, que sofre com falta de liquidez dos bancos para honrar os saques dos cidadãos. Ele negou, no entanto, ter interesse em ocupar algum cargo oficial. E tem mantido um perfil discreto ao longo do ano. Ainda mantém alguns negócios no Líbano, entre eles uma vinícola no interior do país.

Sem liquidez

Com várias trocas de governo nos últimos anos, o Líbano vive uma crise político-econômica. O problema agora sentido no dia a dia da população reflete a "bola de neve" de uma

economia que, desde o fim da guerra civil, entre 1975 e 1990, se baseia em empréstimos internacionais. Para atrair moeda forte, o governo libanês prometeu **juros** altos sobre depósitos em dólar. Na hora de pagá-los, vem tomando emprestado dos cidadãos. Diretamente de suas contas.

Em janeiro, quem precisava trocar dinheiro local por dólares enfrentava uma difícil sensação. O Estado foi a algumas casas de câmbio. A maioria delas apenas troca dólares por moeda local, mas não faz o contrário. Até hoje, a **economia** do Líbano funciona em um sistema de câmbio híbrido, em que o dólar é altamente aceito no dia a dia - por isso, as pessoas faziam seus depósitos nos bancos na moeda americana.

Restrições e protestos

A crise, que elevou muito o desemprego, levou a protestos em massa em 2019. "Em algum momento, essa injeção de capital (estrangeiro) tinha de acabar - e esse ponto veio no fim de 2019 depois de uma série de choques negativos", explicou o economista libanês Ishac Diwan, em artigo publicado no site Project Syndicate, especializado em análises político-econômicas.

Um dos principais especialistas no Oriente Médio, Diwan é professor da École Normale Supérieure, de Paris. Segundo ele, quase sem indústrias e com importações anuais que equivalem a 400% do PIB, o Líbano vive hoje o que parece "a construção de uma grande depressão". O país é uma das economias mais frágeis do Oriente Médio. Tem 6 milhões de habitantes, incluindo 1 milhão de refugiados sírios que chegaram nos últimos anos.

Infraestrutura

A questão econômica se soma a problemas que foram ignorados durante muito tempo, principalmente na infraestrutura. Nos seis dias que a reportagem do Estado permaneceu no Líbano, em janeiro foi comum que a cidade sofrer quatro ou cinco "apagões" por dia.

Logo em seguida, pelo menos nos bairros de maior poder aquisitivo, um sistema de geradores costuma restabelecer o fornecimento. No entanto, no período de um minuto que geralmente esse processo leva, pessoas ficam presas em elevadores dos edifícios.

Essa "garantia" dos geradores, no entanto, não sai barato. Quem pode paga duas contas de luz - a do sistema que deveria dar conta do consumo e a dos geradores. Quem não pode, fica no escuro. Mesmo em bairros chiques, como em Achrafieh, onde reside Carlos Ghosn, é possível ver "gatos" fora dos edifícios. São as ligações improvisadas feitas para fazer a energia dos geradores chegar até as casas.

Tensão

A tensão com a erupção de eventuais protestos é constante. Na área mais nobre de Beirute, onde ficam o Parlamento, sedes de bancos e lojas de grifes de luxo, a tensão é palpável. A reportagem circulou pela área nesta sexta-feira. Militares armados com metralhadoras guardam pontos de checagem nos quais quem entra e sai precisa explicar o que está fazendo.

Em uma praça próxima ao Parlamento, alguns grupos de manifestantes ainda acampam, mas a chance de conseguirem chegar perto de edifícios oficiais é pequena diante da constante vigilância ao redor deles. Isso prejudicou o comércio da região. Diante da dificuldade de circulação na área, algumas lojas ficaram isoladas, depois das barricadas, e agora há

muitos pontos comerciais vagos.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Os 'nós' da reforma tributária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ney Lopes

Jornalista, ex-deputado federal e advogado

O governo dá o 'ponta pé' inicial na reforma tributária. No passado, diante de tentativas semelhantes, sempre entraram em cena os apologistas da redução drástica do Estado, que através da desinformação e manipulação de dados, criaram falsos argumentos para impedir a verdadeira justiça fiscal.

No presente, o comando da reforma será do 'tzar' Paulo Guedes, que recebeu total delegação de poderes. O Presidente da República, de 'olho' em 2022, limita-se a repetir

o jargão, de que 'povo não aguenta mais **tributos**'. Como é sabido, o ministro da **Economia** segue de forma ortodoxa a 'Escola de Chicago', que conduz ao definhamento do estado e a supremacia do **mercado**. Seria insanidade a defesa de mais impostos. Todavia, não se justifica omitir a necessidade de financiamento do Estado, preservada a racionalização dos gastos, para ser obtida maior eficiência no atendimento das necessidades sociais básicas, sobretudo após a pandemia.

A sociedade precisa ter o conhecimento, de que criar novas receitas, não significará aumento de **tributos**, mas sim eliminação de privilégios fiscais. Negar essa realidade será o mesmo que conceder, antecipadamente, 'carta de seguro', para 'inibir' as mudanças na estrutura tributária. Aliás, o país já assistiu ao filme da busca frenética de 'sobras' orçamentárias para suprir o déficit público, através da subtração de direitos históricos dos servidores (civis e militares), assalariados, classe média, agricultores, pequenos e médios empreendedores, que, ao final, 'pagaram o pato sozinhos'.

A estratégia de 'não criar impostos' é o meio de manter intocáveis 'isenções' como àquelas concedidas aos donos de helicópteros, jatinhos de luxo, lanchas, iates particulares, enquanto os proprietários de carro, moto, caminhão e ônibus pagam obrigatoriamente o tributo. Até hoje não se fala na possibilidade de novas fontes de receitas, como o imposto sobre grandes fortunas (já previsto no artigo 153, VII), lucros e dividendos, comércio digital (tendência global), correções na tabela de descontos do IR da pessoa física para aquecer o **mercado**

consumidor.

Em nome de 'não criar impostos' continuariam incólumes as isenções vigentes de carnes nobres, como o filé mignon, queijos (do gorgonzola ao chantilly), alguns tipos de peixe (incluindo salmão), peru, pato e até ovo de jacaré.

Em nome de 'não criar impostos', o assalariado continuaria sendo taxado no consumo (alimentos, medicamentos...), ao contrário dos países da OCDE, órgão que o Brasil pleiteia ingressar, que concentram a tributação na renda e patrimônio. É de 3% a arrecadação brasileira com impostos sobre patrimônio. A média mundial é 12%, significando que os brasileiros pobres e de classe média pagam, proporcionalmente à sua renda e ao seu patrimônio, muito mais impostos do que os ricos. Se todos são iguais perante a lei, esse é um problema não apenas social e moral, mas também constitucional.

Em nome de 'não criar impostos' silencia-se em relação ao fato do Brasil e a Estônia (extensão territorial duas vezes maior do que Sergipe e população equivalente a Recife) serem os únicos países no Ocidente, que 'isentam' a renda auferida na distribuição de lucros e dividendos, o que poderia até existir, porém restrito a pequenos e médios empresários, como estímulo à ampliação dos negócios.

Enquanto isso, os assalariados em geral estão sujeitos ao imposto progressivo. Quem ganha acima da faixa de isenção R\$ 1.903,99 por mês, submete-se a alíquota de 27,5% de IR. Incrivelmente, os beneficiários da 'isenção' correspondente a lucros e dividendos pagam, em média 6%, se considerados apenas os

rendimentos com outras origens.

Em nome de 'não criar impostos' continuariam 'esquecidos' temas como a sangria desatada de subsídios, isenções fiscais e **juros** subsidiados. Estudos do TCU, BM e IPEA mostram que 44% desses favores não têm fiscalização na aplicação, no prazo de vigência, nem na avaliação periódica de resultados. Em 2018, a renúncia fiscal atingiu R\$ 314,2 bilhões, correspondendo a 4.6% do PIB, quando a média mundial é de 2%. No primeiro semestre de 2020 (plena pandemia) as renúncias somaram R\$ 171 bilhões.

Acabar com as políticas de incentivo fiscal não seria a medida adequada. O que se impõe é 'pente fino', para destinar parte dos recursos às áreas prioritárias, como saúde, educação, segurança e outras.

Desatar os 'nós' é a tarefa pela frente. Resta saber, se o propósito será aprovar uma reforma tributária abrangente e justa, ou, como no passado, apenas preservar 'interesses pontuais', daqueles que sempre saíram ganhando, como demonstrado neste artigo.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Trump afirma que pode agir sozinho, se não houver acordo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

São Paulo (AE) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que está "totalmente envolvido" nas negociações entre republicanos e democratas em torno do próximo pacote fiscal para mitigar os efeitos da crise no país. Ao ser questionado sobre os impasses entre os dois partidos, o líder da Casa Branca respondeu que, caso não haja um consenso, ele agirá sozinho. "Eu tenho muitos poderes quando se trata de decretos", disse, em uma reunião com trabalhadores do setor de tecnologia.

O principal ponto de discordância entre os partidos é sobre a extensão dos benefícios de auxílio-desemprego que expiraram em 31 de julho. Os republicanos querem reduzir o valor para US\$ 200 por semana e os democratas

defendem a manutenção do montante atual, de US\$ 600 por semana, além de um período maior. O partido de Trump propôs um total US\$ 1 trilhão para o projeto, mas a oposição quer um valor mais próximo de US\$ 3,5 trilhões.

Ontem, assessor de Comércio da Casa Branca, Peter Navarro afirmou que o secretário do Tesouro americano, Steven Mnuchin, negocia com a presidente da Câmara dos Representantes, a democrata Nancy Pelosi, a extensão do programa de auxílio financeiro a trabalhadores que tenham perdido o emprego em meio à crise do coronavírus. De acordo com o assessor, o presidente Donald Trump deseja que o novo pacote fiscal seja aprovado nos próximos dias.

A extensão do programa no país, que expirou na última sexta-feira, é esperada pelo **mercado** e considerada como essencial para o apoio à **economia** local, golpeada pela crise do coronavírus. Há, no entanto, um impasse entre governo e oposição. Enquanto Mnuchin defende a redução do repasse para US\$ 200 por semana, os democratas não abrem mão de manter o auxílio em US\$ 600 por semana, condição que vigorava até o fim de julho. Em entrevista à Fox News nesta manhã, Navarro mostrou-se otimista com a recuperação econômica nos Estados Unidos, mas ponderou sobre o ritmo do processo. "Estamos retomando a atividade econômica, mas é um longo caminho", afirmou à emissora americana.

O assessor comercial aproveitou a entrevista para fazer novas críticas à China. Ele reforçou a posição da Casa Branca de que a rede social chinesa Tik Tok é uma ameaça à segurança e à privacidade dos EUA, e disse ter "questões" quanto à possível compra da plataforma pela

Microsoft, possibilidade levantada no fim de semana, por entender que algumas operações seguiriam no território chinês. "Sei que o aplicativo é divertido, mas é perigoso", declarou à Fox News.

O governo americano ameaça banir o Tik Tok dos EUA, rede social muito popular entre os jovens, como dito na semana passada pelo secretário de Estado, Mike Pompeo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Paulo Guedes tem plano para diminuir resistência à CPMF



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, apresentou ao presidente Jair Bolsonaro um plano para tentar diminuir as resistências no Congresso à criação de novo imposto sobre transações digitais - no mesmo modelo da extinta CPMF, mas com alcance maior. Como contrapartida, segundo apurou o jornal O Estado de SP, a ideia é reduzir à metade o peso efetivo da tributação que as empresas pagam sobre os salários dos funcionários. Hoje, as empresas pagam uma alíquota de 20% sobre os salários como contribuição à Previdência. A proposta é reduzir esse peso de encargos para 10%.

Paulo Guedes vai propor a redução de 20% para 15% da alíquota das empresas com um

custo de R\$ 50 bilhões de perda de arrecadação federal. A redução dos outros 5 pontos percentuais seria obtida, na prática, com duas medidas parafiscais (sem impacto no Orçamento do governo): redução de 8% para 6% do valor dos salários que é depositado pelas empresas nas contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e corte permanente da metade dos encargos que pagam ao **Sistema S**.

Além disso, a contribuição das empresas ao INSS do trabalhador que ganha até um **salário** mínimo (hoje, R\$ 1.045) será isenta para o patrão, ao custo de R\$ 25 bilhões por ano para os cofres da União. Essa medida integra o novo modelo de Carteira Verde Amarela em gestação pela equipe econômica. Essa desoneração vale só para o trabalhador que recebe um **salário** mínimo e visa a aumentar as contratações e barrar demissões de quem já tem emprego formal.

Guedes também prepara dois acenos importantes para ter apoio ao novo tributo: à classe média (com a ampliação da faixa que fica isenta do IR, dos atuais R\$ 1,9 mil para R\$ 3 mil) e à indústria com o fim da cobrança do IPI para eletrodomésticos. Aos cofres públicos, a primeira medida tem impacto de R\$ 22 bilhões e a segunda, de R\$ 30 bilhões. Um corte total do IPI para todos os produtos custaria bem mais: R\$ 50 bilhões, segundo fonte que trabalha na proposta. Guedes quer acabar com o IPI para produtos como por exemplo, geladeiras, máquinas de lavar e fogão.

A medida é importante para conseguir o apoio

da indústria ao novo tributo. O setor de serviços já apoia a recriação da CPMF como saída para tirar do papel a chamada desoneração da folha de salários. Até o momento, o governo apenas enviou ao Congresso projeto de fusão de dois impostos federais: PIS e Cofins. O presidente Jair Bolsonaro deu autorização para que a equipe econômica avance numa proposta que inclua o novo tributo sobre transações financeiras.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, disse estar disposto a discutir a criação de um novo tributo nos moldes da CPMF. "Achamos que a desoneração da folha, dependendo do nível que será feita, talvez seja necessária com uma nova base de tributação. Hoje, está evoluindo muito com comércio digital", afirmou.

A conta da fatura total de medidas de compensação à recriação da CPMF seria de R\$ 127 bilhões. Pelas contas do governo, uma nova contribuição com alíquota de 0,2% cobrada tanto no crédito (entrada dos recursos na conta) como no débito (qualquer retirada de recursos) pode arrecadar R\$ 125 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

COTAÇÕES



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: LUIZ ANTÔNIO FELIPE

O **mercado** operou ontem com oscilações. O Ibovespa fechou em queda de -1,57%, a 101.216 pontos, puxado principalmente pelo lucro menor do Itau. O dólar também fechou em baixa a R\$ 5,286 (-0,53%) e o barril de petróleo (spot) a US\$ 41,52, leve alta de 0,76%. Já o ouro teve uma das maiores valorizações no **mercado** internacional superando US\$ 2 mil (onça-troy), pela primeira vez.

Ainda no atoleiro

O Indicador de Atividade Econômica aponta retração de 11,2% da **economia** (PIB), no segundo trimestre deste ano, em comparação ao 1º trimestre. Até que a atividade cresceu em

junho 0,7%, sendo o segundo crescimento consecutivo do indicador, mas a forte retração registrada em abril foi determinante para o desempenho negativo no trimestre. Na comparação interanual também foi recorde de retração da atividade no 2º trimestre com queda de 11,7%. Em junho o recuo da atividade foi de 9,4%, na mesma base de comparação, resultado melhor do que o observado em maio (-12,7%).

FUTURO Os resultados mostram uma taxa acumulada em 12 meses até junho de -2,2% e o acumulado no 1º semestre do ano a -5,8%. O IAE-FGV é um indicador que antecipa a tendência da **economia** brasileira a partir da divulgação de três versões com base na divulgação das principais pesquisas mensais de atividade divulgadas pelo IBGE.

1 A população do RN e de outros estados não está colaborando com as regras de isolamento social e até mesmo de higiene como usar álcool em gel e lavar as mãos. O uso da máscara até que já foi assimilado. Um novo surto não está descartado pelos especialistas, como desrespeito das pessoas.

2 O Brasil produz pouco fertilizantes para o tamanho do seu agronegócio. Agora, a Petrobras fecha com a Proquigel o arrendamento das fábricas de fertilizantes da Bahia e de Sergipe. O contrato permite à Proquigel o controle das unidades por um período de dez anos, renováveis por mais dez.

3 O TRT-RN já tem o seu Plano de Retomada com orientações sobre o retorno gradual das atividades presenciais. Vai acontecerem três fases distintas, com orientações para os públicos interno e externo sobre o

funcionamento das unidades administrativas e judiciárias, a partir deste mês.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA